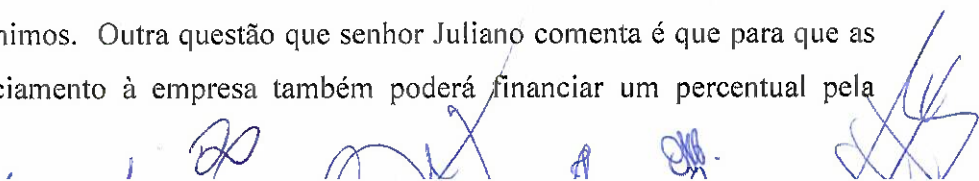


36 Antonio Zendron, Adriana Muller, Paulo Zendron, Geraldo Emídio de Souza, José Althof, no bairro
37 Margem Esquerda, através da empresa ADEHASC a SC-PRÓ que iniciou seus trabalhos no bairro
38 Lagoa e entregou o projeto da Rua Joaquim Alves de Andrade, outra Rua que eles estão trabalhando
39 é a Rua João Maria Scheidt, aquela deliberada por este conselho, próximo a polícia rodoviária
40 estadual, na comunidade Santa Clara. E estão elaborando o projeto da Rua Alino Próspero de Aguiar
41 no bairro Gaspar Grande, ao lado da Rua Otto Nuhs, que foi regularizada através do Lar Legal.
42 Santiago comenta também que estamos avançando muito no Loteamento Werner que se encontra em
43 análise também pela defesa civil. Com relação ao Loteamento Margem Esquerda esta avançando
44 muito e cita o superintendente Carlos Bornhausen pela parceria. Comenta que a regularização
45 fundiária é dar dignidade as pessoas e transformar uma comunidade inteira, como o exemplo do
46 Loteamento Jardim Primavera. Com relação ao Lar Legal, o conselheiro informa que já foram
47 entregues matrículas no bairro Gaspar Grande, no bairro Santa Terezinha e em breve estaremos
48 finalizando o processo do bairro Coloninha e entregando as matrículas. Comenta da Rua Alino
49 Próspero de Aguiar, que a empresa SC-Pro sugere que seja feito o processo através do Lar Legal e
50 não Reurb, pois como já foi feito na Otto Nuhs, acreditam ser mais rápido e célere o processo,
51 porque mesmo sendo um processo judicial, o Ministério Público é favorável e nossa equipe assim
52 como o Prefeito Kleber, conseguiu obter um ótimo relacionamento com o Desembargador que
53 analise os processos do Lar Legal em Santa Catarina, **neste momento coloca em votação a**
54 **possibilidade de se fazer esta Rua através do Lar Legal e não REURB, sendo aprovado por**
55 **todos os conselheiros.** O conselheiro Santiago relembra os conselheiros do Programa Habitacional
56 “Lar Seguro” que é uma parceria entre a Defesa Civil do município e a Diretoria de Habitação. Onde
57 cinquenta casas serão destinadas a atender famílias que se encontram em alto risco de habitabilidade
58 e de vida, não sendo estar em vulnerabilidade social e sim a comprovação do alto grau de risco, os
59 quais estão sendo mapeadas pela Defesa Civil. E outras cinquenta casas serão destinadas ao déficit
60 habitacional, famílias em vulnerabilidade social, que se encontram no cadastro habitacional do
61 município, que serão selecionadas através de critérios pré elaborados pela **Comissão Especial do**
62 **Programa Lar Seguro**, descritos na Resolução nº.02/2022 e deliberados neste conselho. Comenta
63 ainda que a estagiária de arquitetura Ana Paula Poffo, esta trabalhando nestes projetos das casas. O
64 conselheiro apresenta o próximo ponto de pauta: **Item 3. REURB Alfredo Muller**; comenta da
65 finalização desta primeira REURB - E (Regularização de Interesse Específico), comenta ainda que já
66 estamos com as matrículas, e só aguardamos então o Prefeito Kleber agendar uma data para a
67 solenidade de entrega, neste momento convida a equipe da Habitação para uma salva de palmas em
68 reconhecimento pelo trabalho desenvolvido, que apesar de ser uma equipe muito enxuta, traz grandes
69 resultados para a evolução da política urbana no município. O conselheiro apresenta o próximo ponto

70 de pauta: **Item 4. Projeto Habitacional na Rua Rodolfo Vieira Pamplona;** Santiago comenta
71 sobre a faixa 1 de renda de Interesse Social que o município atende que é ate dois salários mínimos,
72 mas que existe também a faixa de renda de três à cinco salários mínimos, que também gostariam de
73 adquirir seu imóvel, e que esta faixa de renda também faz parte do programa casa verde amarela. E
74 estas pessoas querem adquirir um apartamento/casa mais não conseguem, porque demandam
75 financiamentos junto a Caixa Econômica Federal ou outras instituições bancárias, mais as rendas não
76 suportam a transação de financiamento. Pensando no atendimento de famílias desta faixa de renda a
77 empresa Bertoldi e o empresário Juliano da Edifica, irão apresentar um Projeto Habitacional na Rua
78 Rodolfo Vieira Pamplona, o conselheiro Santiago solicita que após a apresentação, as empresas se
79 retirem, para que haja isonomia do conselho municipal de habitação de interesse social, e possa
80 deliberar. Vitor engenheiro da empresa Bertoldi, faz uma explanação de como será o
81 empreendimento Home Resort, contendo área de *laser*, espaços *homeoffice*, *sala de cinema*, *piscina*,
82 *academia*, *salão de festas área gourmet etc..* Apresenta a área do apartamento com cozinha
83 integrada, quarto, um banheiro, sacada com churrasqueira etc..., sendo apartamentos já elaborados
84 nos padrões que a caixa Econômica Federal exige o senhor Juliano explica que o projeto será para a
85 implantação de quinhentas e oitenta e oito unidades, sendo aprovados em duas etapas treze blocos em
86 uma etapa e oito blocos em outra, serão constituídos de sete andares cada bloco. Ao ser questionado
87 sobre as vagas de garagem o senhor Juliano responde que as vagas de garagem serão uma para cada
88 apartamento e não serão cobertas, e haverá vagas para visitante também respondendo ao
89 questionamento de seu Bornhausen. A conselheira Valdiria solicita a palavra e comenta que somos
90 do CMHIS (Conselho Municipal de Interesse Social), e cabe a nós como conselho caracterizar o
91 empreendimento como sendo de interesse social, sendo que para isto necessitamos dialogar sobre
92 valores, necessitamos saber quanto irá custar cada apartamento, que tipo de financiamento vai ser,
93 neste momento o senhor Juliano, Vitor e Kleber esclarecem que a idéia inicial é que o valor seja de
94 R\$ 180.000,00 (Cento e oitenta mil), Vitor também comenta que a empresa fará o possível para
95 chegar ao valor que as pessoas consigam financiar. Valdiria questiona se vai ser pelo Programa Casa
96 Verde Amarela, neste momento o senhor Kleber comenta que hoje o programa Casa Verde Amarela
97 em Gaspar está no teto de R\$ 160.000,00 (Cento e sessenta mil) e que as categorias imobiliárias
98 estão tentando subir este teto, porém é um processo difícil. Por este motivo possivelmente será
99 lançado condomínio em SPTE que é o credito de aprovação na Caixa Econômica. A conselheira
100 Valdiria questiona também ao Kleber qual a renda que as famílias precisam obter para conseguir o
101 financiamento pelo valor de cento e oitenta mil, o senhor Kleber explica que a renda terá que ser de
102 três e meio a quatro salários mínimos. Outra questão que senhor Juliano comenta é que para que as
103 famílias possam fazer o financiamento à empresa também poderá financiar um percentual pela



104 própria construtora diminuindo assim o teto de financiamento, junto à instituição financeira. A
105 conselheira Valdiria entrega a Lei de habitação de interesse social, que é que possui metragem
106 quadrada específica para cada cômodo, a fim de verificar se o empreendimento atende ao requisito.
107 Sendo identificado que um dos cômodos não se enquadra exatamente na metragem quadrada, porém
108 o engenheiro Vitor e senhor Juliano informam que é possível adequar ao mínimo exigido. Valdiria
109 questiona os conselheiros se entenderam que se o conselho caracterizar o empreendimento como
110 sendo de interesse social, muda os parâmetros urbanísticos, sendo os cômodos diminuídos conforme
111 código de obras, Lei Ordinária 1155 do ano 1988, sessão I dos conjuntos habitacionais artigo 241 e
112 242. Por este motivo passa pelo conselho deliberar, por questão da renda e aprovação do projeto,
113 porque se for de interesse social a dimensão dos cômodos pode ser menor. Neste momento o
114 conselheiro Santiago lembra aos conselheiros que atualmente todos os loteamentos e
115 empreendimentos implantados no município, são para classe "A e B", sendo que a classe "C e D"
116 não possuem condições de comprar nestes empreendimentos. **Neste momento o conselheiro**
117 **Santiago coloca em votação a caracterização do empreendimento como sendo de interesse**
118 **social. Sendo aprovado pelos conselheiros presentes.** E apresenta o próximo ponto de pauta; **Item**
119 **5. Assuntos Gerais**, nada mais havendo a tratar o conselheiro Santiago agradece a participação de
120 todos e todas e da por encerrada a reunião.

121 *Jorge Luiz Prucinio Pereira*

122 *Carlos Francisco Bornhausen*

123 *Claudionei de Oliveira*

124 *Délgio Roncáglio*

125 *Diego Goltara Gomes*

126 *Diones Rafael Silva*

127 *Icaro Gentile de Freitas Cosser*

128 *Samara Aparecida Marcelino*

129 *Santiago Martin Navia*

130 *Valdiria Stanke Pamplona*

131 *Vera Lúcia Stuepp Uessler*

[Handwritten signatures and names in blue ink over the printed names]